



## Parecer Prévio 00070/2023-6 - 1ª Câmara

**Processos:** 06507/2022-4, 06508/2022-9

**Classificação:** Prestação de Contas Anual de Prefeito

**Exercício:** 2021

**UG:** PMC - Prefeitura Municipal de Colatina

**Relator:** Sérgio Aboudib Ferreira Pinto

**Responsável:** JOAO GUERINO BALESTRASSI

### PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL – FINANÇAS PÚBLICAS – PARECER PRÉVIO PELA APROVAÇÃO - CIÊNCIA – ARQUIVAMENTO.

**O RELATOR EXMO. SR. CONSELHEIRO SÉRGIO ABOUDIB FERREIRA PINTO:**

#### **I. RELATÓRIO**

Versam os presentes autos sobre a Prestação de Contas Anual da **Prefeitura Municipal de Colatina**, sob a responsabilidade do senhor **João Guerino Balestrassi**, referente ao exercício de **2021**.

O **NCCONTAS** – Núcleo de CE Consolidação de Contas de Governo elabora o **Relatório Técnico 00050/2023-9** (peça 81), em sua conclusão e proposta de

encaminhamento, **opina pela oitiva** do responsável em face do seguinte **achado**, com base no art. 126 do RITCEES:

**3.2.3.1** Abertura de créditos adicionais sem fontes de recursos.

Acrescenta, com fundamento no art. 9º, *caput*, da Resolução TC 361/2022, as seguintes proposições ao **atual chefe do Poder Executivo**:

**3.2.1** Dar ciência ao atual chefe do Poder Executivo, da ocorrência registrada neste tópico sobre as evidências de inobservância das prioridades definidas na LDO, como forma de alerta, para a necessidade do Município dar cumprimento ao art. 165, § 2º da Constituição da República;

**3.3.1** Dar ciência ao Chefe do Poder Executivo para que, nos próximos exercícios financeiros, em atenção à IN TCEES 68/2020, encaminhe Ato Normativo estabelecendo a programação financeira e o cronograma de execução mensal de desembolso, referente ao exercício da prestação de contas (IN TCE 68/2020);

**3.5.4** Dar ciência ao atual chefe do Poder Executivo, das ocorrências registradas neste tópico renúncia de receitas, como forma de alerta, para a necessidade do município aperfeiçoar o planejamento das peças orçamentárias, visando atender aos princípios da gestão fiscal responsável (transparência, planejamento e manutenção do equilíbrio orçamentário financeiro); além de atentar para as exigências normativas para execução, ampliação sobre a concessão de benefícios fiscais.

**4.2.4.1** Dar ciência ao atual chefe do Poder Executivo, da ocorrência identificada neste tópico, como forma de alerta, para a necessidade do Município adotar as medidas necessárias para a efetiva conciliação do registro patrimonial de precatórios pendentes de pagamento, a fim de representar com fidedignidade a situação patrimonial do Município, em conformidade com a NBC TSP EC, item 3.10.

Em atenção à **Decisão Segex 00593/2023-1** (peça 82) e ao **Termo de Citação 00078/2023-2** (peça 84), o gestor protocoliza a **Defesa/justificativa 00613/2023-4** (peça 87).

O **NCCONTAS** – Núcleo de CE Consolidação de Contas de Governo elabora a **Instrução Técnica Conclusiva 02226/2023-4** (peça 91), **opinando** pelo seguinte:

**11. CONCLUSÃO E PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO**

Diante do exposto, na forma do art. 80, inciso I, da Lei Complementar 621/2012 c/c art. 132, inciso I, do RITCEES, propõe-se ao TCEES emissão de parecer prévio pela **APROVAÇÃO** da prestação de contas anual do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Colatina, **JOÃO GUERINO BALESTRASSI**, no exercício de **2021**.

Acrescentam-se, com fundamento no art. 9º, *caput*, da Resolução TC 361/2022, as seguintes **proposições** ao atual chefe do Poder Executivo:

**3.2.1** Dar ciência ao atual chefe do Poder Executivo, da ocorrência registrada neste tópico sobre as evidências de inobservância das prioridades definidas na LDO, como forma de alerta, para a necessidade do Município dar cumprimento ao art. 165, § 2º da Constituição da República;

**3.3.1** Dar ciência ao Chefe do Poder Executivo para que, nos próximos exercícios financeiros, em atenção à IN TCEES 68/2020, encaminhe Ato Normativo estabelecendo a programação financeira e o cronograma de execução mensal de desembolso, referente ao exercício da prestação de contas (IN TCE 68/2020);

**3.5.4** Dar ciência ao atual chefe do Poder Executivo, das ocorrências registradas neste tópico renúncia de receitas, como forma de alerta, para a necessidade do município aperfeiçoar o planejamento das peças orçamentárias, visando atender aos princípios da gestão fiscal responsável (transparência, planejamento e manutenção do equilíbrio orçamentário financeiro); além de atentar para as exigências normativas para execução, ampliação sobre a concessão de benefícios fiscais;

**4.2.4.1** Dar ciência ao atual chefe do Poder Executivo, da ocorrência identificada neste tópico, como forma de alerta, para a necessidade do Município adotar as medidas necessárias para a efetiva conciliação do registro patrimonial de precatórios pendentes de pagamento, a fim de representar com fidedignidade a situação patrimonial do Município, em conformidade com a NBC TSP EC, item 3.10.

O Ministério Público de Contas, através do **Parecer 02954/2023-4** (peça 95) da 1ª Procuradoria de Contas, da lavra do Procurador de Contas Dr. **Luis Henrique Anastácio da Silva**, anui à proposta contida na **Instrução Técnica Conclusiva 02226/2023-4**.

## II. FUNDAMENTAÇÃO

Examinando os autos, verifico que o mesmo se encontra **devidamente instruído**, portanto, **apto à apreciação de mérito**, eis que observados todos os trâmites legais e regimentais.

Compulsando o **Relatório Técnico 00050/2023-9** destaco alguns aspectos que considero fundamentais para a análise:

### CUMPRIMENTO DE PRAZO

A presente prestação de contas foi entregue em **28/04/2022**, via sistema CidadES, **observando** o prazo **limite** de **02/05/2022**, definido em instrumento normativo aplicável.

- A Lei Orçamentária Anual do município, **Lei 6754/2020**, estimou a receita e fixou a despesa em **R\$ 402.062.455,00** para o exercício em análise, admitindo a **abertura de créditos adicionais suplementares** até o limite de **R\$ 80.412.491,00**, conforme artigo 5º, I a VIII da LOA.
- Considerando que a autorização contida na LOA para abertura de créditos adicionais suplementares foi de R\$ 80.412.491,00 e a **efetiva abertura** foi de **R\$ 60.907.940,22**, constata-se o **cumprimento** à autorização estipulada na LOA para abertura de créditos adicionais suplementares.
- Confrontando-se a **Receita Prevista** (R\$ 447.084.495,58) com a **Receita Realizada** (R\$ 496.496.813,00), constata-se um **Superávit de Arrecadação** da ordem de **R\$ 49.412.317,42**, correspondente a **111,05%**.
- Confrontando-se a **Receita Realizada** (R\$ 496.496.813,00) com a **Despesa Total Executada** (R\$ 448.348.951,97), constata-se um **Superávit Orçamentário** da ordem de **R\$ 48.147.861,03**.
- Confrontando-se a **Despesa Empenhada** (R\$ 448.348.951,97) com a **Dotação Orçamentária Atualizada** (R\$ 545.823.026,47), constata-se que **não houve execução** orçamentária da despesa **em valores superiores** à dotação atualizada e um **resultado orçamentário superavitário** da ordem de **R\$ 97.474.074,50**.
- Restou verificado, a partir do balancete da despesa executada, que **não há evidências** de despesas **vedadas**, em observância ao art. 8º da Lei Federal 7.990/1989.
- O Balanço Financeiro aponta que o saldo em espécie teve um incremento de R\$ 60.524.564,48 passando de R\$ 122.393.046,68 no início do exercício para R\$ 182.917.611,16 no final do mesmo.
- Houve um **Superávit Financeiro** (Ativo Financeiro R\$ 183.368.822,92 – Passivo Financeiro R\$ 39.721.154,41), da ordem de **R\$ 143.647.668,51**, superior ao superávit de 2020 que foi da ordem de R\$ 84.774.978,44.

- Da análise do resultado financeiro evidenciado no Anexo ao Balanço Patrimonial, **não há evidências de desequilíbrio financeiro** por fontes de recursos ou na totalidade.
- O Balanço Patrimonial evidencia um **resultado patrimonial** acumulado **superavitário**, da ordem de **R\$ 102.394.462,97**.

## PRECATÓRIOS

**Não há irregularidade** digna de nota quanto aos precatórios devidos pelo Município, no que se refere ao aspecto orçamentário.

## TRANSFERÊNCIAS AO PODER LEGISLATIVO

O Poder Executivo transferiu recursos (**R\$ 10.023.436,00**) ao Poder Legislativo, **abaixo do limite** permitido (**R\$ 10.030.089,64**).

## RESULTADOS PRIMÁRIO E NOMINAL

Houve **cumprimento** da Meta Fiscal do **Resultado Primário** e o cumprimento da Meta Fiscal do **Resultado Nominal**, previstas no Anexo de Metas Fiscais da LDO.

## LIMITES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS:

Dos levantamentos efetuados, restou constatado que o município em análise obteve, a título de **Receita Corrente Líquida – RCL**, no exercício de 2021, o montante de **R\$ 483.853.505,10**.

O Poder Executivo realizou **despesa com pessoal** no montante de **R\$ 186.362.594,19**, resultando, desta forma, numa aplicação **38,52%** em relação à receita corrente líquida apurada para o exercício, **cumprindo** o limite de alerta de **48,60%**, o limite prudencial de **51,30%**, além do limite legal de **54%**.

Os gastos com pessoal e encargos sociais **consolidados com o Poder Legislativo** foram da ordem de **R\$ 192.108.564,42**, ou seja, **39,70%** em relação à receita líquida, estando, portanto, **abaixo** do limite **prudencial** de **57%** e do limite **legal** de **60%**.

Com base na declaração emitida, considera a Área Técnica que o Chefe do Poder Executivo no exercício analisado **não expediu ato** que resultasse em **aumento da despesa com pessoal**, cumprindo o art. 21, I, da LRF e o art. 8º da LC 173/2020.

**A Dívida Consolidada de R\$ -88.818.728,38 não extrapolou o limite** de 120% da **Receita Corrente Líquida**.

As operações de crédito por antecipação de receitas orçamentárias (R\$ 3.624.819,66) **não extrapolaram** os limites máximo e de alerta previstos, estando **em acordo com a legislação** supramencionada, e **não houve concessão de garantias ou contra garantia de valores no exercício de 2021**.

Do ponto de vista estritamente fiscal, constata a Área Técnica que em 31/12/2021 o Poder Executivo analisado **possuía liquidez** para arcar com seus compromissos financeiros, cumprindo o dispositivo legal previsto no art. 1º, § 1º, da LRF.

Há de se destacar que o **valor deficitário** na fonte 090 (R\$ 3.823.948,65) **está coberto** pelo saldo das disponibilidades financeiras oriundas dos recursos não vinculados de montante igual a R\$ 48.973.996,85.

## **REGRA DE OURO**

No exercício em análise, em consulta ao “Demonstrativo das Receitas de Operações de Crédito e Despesas de Capital”, integrante da prestação de contas anual, apurou-se o **cumprimento** do dispositivo legal, conforme APÊNDICE J.

## **PUBLICAÇÃO DO RELATÓRIO DA GESTÃO FISCAL**

De acordo com o sistema CidadES, restou constatado a **divulgação** dos Relatórios de Gestão Fiscal (RGF) **dentro dos prazos legais**.

## **PROVISÕES MATEMÁTICAS E PREVIDENCIÁRIAS**

Restou verificado que o Balanço Patrimonial Consolidado do Município evidencia a **conformidade** entre os registros das provisões matemáticas previdenciárias com o Balanço Atuarial (BALATU) proposto pelo **estudo de avaliação atuarial** (DEMAAT)

## LIMITES CONSTITUCIONAIS

O total aplicado em **ações e serviços públicos de saúde** foi de **R\$ 36.783.377,82**, após as deduções, resultando assim em um percentual efetivamente aplicado de **18,04%**, de uma base de cálculo de R\$ 203.932.900,32, **cumprindo** assim, o **limite mínimo** a ser aplicado na saúde de **15%**.

Foi apurado valor de **R\$ 59.714.004,85** ao pagamento dos profissionais do magistério, resultando em uma aplicação de **72,35%** da cota-parte recebida do **FUNDEB** (R\$ 82.536.695,08), **cumprindo** assim o **percentual mínimo** de **70,00%**.

O total aplicado na **manutenção e desenvolvimento do ensino** foi de **R\$ 57.857.200,47**, resultando assim em um percentual efetivamente aplicado de **27,69%** da base de cálculo de R\$ **208.946.470,53**, **cumprindo** assim o **percentual mínimo** a ser aplicado de **25,83%**.

O Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb concluiu pela **regularidade** da prestação de contas.

O Conselho de Acompanhamento e Controle Social da saúde concluiu pela **regularidade** da prestação de contas.

## SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

O documento intitulado “Manifestação do Órgão Central de Controle Interno sobre a Prestação de Contas Anual de Governo – Município”, trazido aos autos (peça 60) como parte da documentação exigida pela Instrução Normativa TC 68/2020, aponta os procedimentos de controle realizados ao longo do exercício e, ao final, **opina** pela **regularidade** acerca da prestação de contas, tendo como base as peças disponibilizadas e analisadas no período.

## MONITORAMENTO

Em consulta ao sistema de monitoramento deste TCEES **não** foram constatadas ações pertinentes ao exercício em análise.

## **OPINIÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

Com base nos procedimentos aplicados e no escopo selecionado para a análise sobre a execução dos orçamentos do Município, detalhados seção 3, conclui a Área Técnica que **foram observados**, em todos os aspectos relevantes, **os princípios constitucionais e legais** que regem a administração pública municipal, **bem como as normas** constitucionais, legais e regulamentares na execução dos orçamentos do Município e nas demais operações realizadas com recursos públicos municipais, em especial quanto ao que estabelece a lei orçamentária anual.

## **CONCLUSÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS**

Aplicados os procedimentos patrimoniais específicos, descritos na seção 4, **não se tem conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que as demonstrações contábeis consolidadas não representem adequadamente**, em seus aspectos relevantes, a situação patrimonial consolidada do Município em 31/12/2021.

## **OPINIÃO SOBRE AS AUTORIZAÇÕES DE DESPESAS RELACIONADAS AO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA – EC 106/2020**

Acerca da análise exigida pelo art. 5º, inciso II, da EC 106/2020, efetuada com base nos dados declaratórios fornecidos pelo Poder Executivo e dados disponíveis no Portal de Transparência do Município, na forma apresentada na seção 5, conclui a Área Técnica que **foram observadas, em todos os aspectos relevantes**, as normas constitucionais, legais e regulamentares aplicáveis, na abertura dos créditos adicionais **relativos ao enfrentamento da calamidade pública**, em especial quanto ao que estabelece a Lei 4.320/1964.

Passo a analisar agora o **indicativo de irregularidade** anotado pela Área Técnica, devidamente consubstanciado na **Instrução Técnica Conclusiva 02226/2023-4**, desde já concordando com os seus argumentos fáticos e jurídicos:

## 9.1 ABERTURA DE CRÉDITOS ADICIONAIS SEM FONTES DE RECURSOS

Subseção 3.2.3.1 do RT 50/2023-9 - análise realizada pelo NCONTAS.

Verifica Área Técnica, a **ausência de lastro financeiro suficiente** para suportar os créditos adicionais abertos com base no excesso de arrecadação corrente nas fontes 112, 113, 118, 119, 121, 123, 190, 214, 311, 390, 550, 940.

No entendimento do gestor, **os valores apurados** pelo TCEES **diferem dos valores apurados pela contabilidade municipal**. Nesse sentido, apresentou planilha própria de apuração, em que se verifica que, à exceção de duas fontes, **havia de fato excesso de arrecadação** nas fontes apontadas na peça inicial pelo TCEES. Quanto às **fontes 190 e 214**, alegou o gestor que **estas seriam cobertas pelos recursos próprios** e que, ainda, tais fontes, por serem recursos de repasses, dependiam previamente da abertura dos créditos adicionais para que as mesmas fossem realizadas dentro do exercício.

A Área Técnica, em apertada síntese, considerando que **os documentos** apresentados **apontam para a existência de excesso de arrecadação** corrente nas fontes indicadas; considerando a **existência de excesso de arrecadação na fonte 001**; considerando que **a fidedignidade e a completeza** das informações apresentadas **são de exclusiva responsabilidade** do gestor; **aceita** as alegações de defesa e **opina pelo afastamento** do presente indicativo de irregularidade.

**Acompanho o entendimento** da Área Técnica, decidindo **manter o afastamento** do presente indicativo de irregularidade, acrescentando que o **contexto geral** da prestação de contas, cujo excerto consta na minha fundamentação, **reforça a opinião técnica**.

## III. PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

Ante o exposto, **acompanhando integralmente** do entendimento da Área Técnica e do Ministério Público de Contas, **VOTO** no sentido de que o Colegiado aprove a

seguinte minuta de Parecer Prévio que submeto à sua consideração.

**Sergio Aboudib Ferreira Pinto**

Conselheiro relator

**1. PARECER PRÉVIO TC-070/2023:**

VISTOS, relatados e discutidos estes autos, **RESOLVEM** os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, reunidos em sessão da Primeira Câmara, ante as razões expostas, em:

**1.1. Manter o afastamento** do seguinte indício de irregularidade:

**1.1.1 ABERTURA DE CRÉDITOS ADICIONAIS SEM FONTES DE RECURSOS.**

**1.2 Emitir Parecer Prévio** recomendando ao Legislativo Municipal a **APROVAÇÃO** das contas da **Prefeitura Municipal de Colatina**, no exercício de **2021**, sob a responsabilidade do Senhor **João Guerino Balestrassi**, na forma prevista no artigo 80, inciso I, da Lei Complementar 621/2012;

**1.3 Dar ciência** ao atual chefe do Poder Executivo, da ocorrência registrada neste tópico sobre as evidências de inobservância das prioridades definidas na LDO, como forma de alerta, para a necessidade do Município dar cumprimento ao art. 165, § 2º da Constituição da República;

**1.4 Dar ciência** ao Chefe do Poder Executivo para que, nos próximos exercícios financeiros, em atenção à IN TCEES 68/2020, encaminhe Ato Normativo estabelecendo a programação financeira e o cronograma de execução mensal de desembolso, referente ao exercício da prestação de contas (IN TCE 68/2020);

**1.5 Dar ciência** ao atual chefe do Poder Executivo, das ocorrências registradas neste tópico renúncia de receitas, como forma de alerta, para a necessidade do município aperfeiçoar o planejamento das peças orçamentárias, visando atender aos princípios

da gestão fiscal responsável (transparência, planejamento e manutenção do equilíbrio orçamentário financeiro); além de atentar para as exigências normativas para execução, ampliação sobre a concessão de benefícios fiscais;

**1.6 Dar ciência** ao atual chefe do Poder Executivo, da ocorrência identificada neste tópico, como forma de alerta, para a necessidade do Município adotar as medidas necessárias para a efetiva conciliação do registro patrimonial de precatórios pendentes de pagamento, a fim de representar com fidedignidade a situação patrimonial do Município, em conformidade com a NBC TSP EC, item 3.10;

**1.7 Dar ciência** aos interessados;

**1.8 Arquivar** os presentes autos em arquivo corrente para, após o encaminhamento do julgamento das contas, serem arquivados de forma definitiva.

**2.** Unânime.

**3.** Data da Sessão: 28/07/2023 – 28ª Sessão Ordinária da 1ª Câmara.

**4.** Especificação do quórum:

**4.1.** Conselheiros: Sebastião Carlos Ranna de Macedo (presidente) e Sérgio Aboudib Ferreira Pinto (relator).

**4.2.** Conselheira substituta: Márcia Jaccoud Freitas (em substituição).

CONSELHEIRO SEBASTIÃO CARLOS RANNA DE MACEDO

**Presidente**

CONSELHEIRO SÉRGIO ABOUDIB FERREIRA PINTO

**Relator**

CONSELHEIRA SUBSTITUTA MÁRCIA JACCOUD FREITAS

**Em substituição**

Fui presente:

PROCURADOR DE CONTAS HERON CARLOS GOMES DE OLIVEIRA

**Em substituição ao procurador-geral**

LUCIRLENE SANTOS RIBAS

**Subsecretária das Sessões**